



NOTA DE SOLIDARIEDADE

A União da Juventude Socialistas (UJS) vem à público manifestar sua solidariedade a Reitora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) Professora Valéria Correia, ao Vice-Reitor José Vieira, aos diretores do Departamento Pessoal e ao Procurador desta Universidade em decorrência do pedido de prisão a estes direcionado.

No decorrer desta semana que se finda, a Associação dos Docentes da UFAL, bem como Sindicato dos Técnicos da UFAL (SINTUFAL), a partir de suas atuais gestões, solicitaram ao judiciário alagoano a prisão de servidores da UFAL, devido ao processo de retirada de rubricas determinado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 2015. Ocorre que este requerimento feito pelas entidades supracitadas é totalmente descabido e nos remete a uma irresponsabilidade sem precedentes, haja visto a não existência de descumprimento judicial por parte da gestão da Universidade.

Vivemos tempos extremamente difíceis, onde “resistência” tem sido a palavra de ordem que norteia todas as nossas ações. A realidade atual é a de um Brasil do desmando, sem regras e sem leis, governado por um presidente dissemina o ódio. O Ministério da Educação, regido pelos dogmas religiosos, representa o que há de mais atrasado no âmbito da educação. O judiciário brasileiro, por sua vez, abriu mão da sua verdadeira função e decidiu por usar a toga para fazer política e garantir a consolidação dos interesses repugnantes da elite brasileira.

Frente ao cenário caótico que nos cerca, erros políticos são quase que inaceitáveis, sobretudo aqueles que colocam em risco estruturas fundamentais para a emancipação do povo. As disputas políticas são legítimas, mas perdem todo o sentido a partir do momento em que extrapolam os princípios da humanidade e do bom senso. A atitude proveniente dos referidos sindicatos abala suas próprias estruturas, coloca em questão o histórico de lutas da Reitora Valéria Correia mas, acima de tudo, expõe a Universidade Pública a um risco que pode ser irreparável. Desse modo, reiteramos nossa solidariedade aos servidores envolvidos e cobramos a devida responsabilidade política as entidades autoras dessa repudiável atitude.

UNIÃO DA JUVENTUDE SOCIALISTA – UJS